ATA

ATA da Sexta Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos seis dias do mês de março de mil novecentos e noventa e seis.

Aos seis dias do mês de março de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Humberto Santos de Campos, Jader Linhares, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausentes Maria de Lourdes Pinheiro (justificada), Homero de Souza Cruz Neto, Maria da Conceição Ventura. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sexta Sessão Ordinária e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores as ATAS dos dias vinte e nove e trinta e um de janeiro de mil novecentos e noventa e seis e, cinco e sete de fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, as quais foram aprovadas sem retificações. Logo após o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a Leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSOS: Ofício Circular número zero zero três barra noventa e seis, recebido da Coordenação Forum/ Loas, informando que o FORUM/LOAS já inicou seus trabalhos neste ano, voltando às reuniões quinzenais, às 9 horas no Palácio Latife Salomão. Ofício número zero

nove barra noventa e seis, recebido da Delegacia de Roraima Senhora Terezinha Gonçalves de Almeida, encaminhando em anexo Projeto de Lei Substitutivo referente a Criação do Conselho Municipal de Assistência Social de Boa Vista. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: Projeto de Lei número zero zero seis barra noventa e seis, de autoria dos Vereadores Jader Linhares e Valcira Figueira, o qual dispõe sobre a Publicação do Balancete mensal da Administração Pública Municipal Ofício número zero zero seis barra noventa e seis - Bab.Ver., recebido do Gabinete da Vereadora Darci Freitas, solicitando do Presidente desta Casa Legislativa a correção do Artigo Segundo da Lei número Trezentos e Setenta e Nove, de vinte e sete de novembro de mil novecentos e noventa e cinco e publicada no Diário Oficial do Município de vinte e oito de novembro de mil novecentos e noventa e cinco, onde está escrito Emenda escreva-se Ementa (só no D.O.M de vinte e oito de novembro de mil novecentos e noventa e cinco). Ofício número zero zero nove barra noventa e seis, recebido do Gabinete da Vereadora Darci Freitas, solicitando ao Presidente desta Casa Legislativa que seja desarquivado os Projetos de Lei de números zero dezoito, zero vinte, zero quarenta e três e zero quarenta e sete barra noventa e cinco, para serem levados a discussão e votação no Plenário. Indicação número zero quarenta e três barra noventa e seis de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, indicando a Prefeita Municipal, a mudança do portão da Escola Municipal Nova Canaã para a rua lateral. Indicação número zero quarenta e quatro barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, que determine a limpeza da Vala localizada na rua Estácio Pereira de Mello no bairro Mecejana. Indicação número zero quarenta e cinco barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista que determine a realização de serviços de limpeza e raspagem na rua Amapá, no Bairro dos Estados. QUESTÃO DE ORDEM DO VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: A CPI deu entrada no Requerimento,

pedindo a prorrogação do seu prazo e, não foi lido dentro dos documentos recebidos. PRESIDENTE: Não ha necessidade, pois o Requerimento pode entrar a qualquer hora da Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário, dignos pares Edis, Senhores Serventuários desta Casa, jornalistas, público presente. Na condição de político, não existe um de nós Vereadores que temos assento nesta Casa, que não tenha contato quer por função de correligionário, quer por amizade, contato com um dos Deputados Estaduais ou com um dos nossos representantes em Brasília. Seria um absurdo imaginar que um Vereador da Capital não tenha nenhum contato a nível mais próximo com um Deputado Estadual ou com um dos nossos representantes no Congresso Nascional. Ora, se compomos todos o mundo político, às vezes saímos as ruas pedindo votos para nós e para os que estão lá, quer seja no Congresso Nacional, quer seja na Assembléia Legislativa, quando nós assim agimos, pedimos votos para as pessoas que são eleitas, nós somos parte do resultado político que conseguimos. Cada vez que um agente público, um Vereador no caso pede voto para um Deputado Federal, esse Deputado Federal se elege e, esse Vereador que o ajudou é co-responsável pelos seus atos, assim também são co-responsáveis pelos atos dos Deputados Estaduais, os Vereadores que se engajaram na candidatura dos Deputados Estaduais. Nós temos a nossa parcela de responsabilidade e temos a nossa parcela de obrigação. Por que? Porque nós o ajudamos a eleger, porém, essas pessoas que nós colocamos tanto na Assembléia Legislativa, como no Congresso Nacional, algumas delas estão tentando contra a moralidade, contra o bom-senso, contra o que há do mais sublime, o respeito ao voto. Em Brasília existe a reforma da Previdência e, existe um grupo fechado e determinado querendo manter essa vergonha nacional que é a Aposentadoria dos Perlamentares. Isso é um descaramento, é uma afronta. Enquanto, nós tivermos aposentadorias privilegiadas como a do Congresso Nacional nenhum ladrão poderá ser preso.

Porque, quem rouba uma moto, quem assalta uma boutique, quem assalta uma casa, com certeza durante a sua vida de assaltante roubou muito menos do que esses Deputados Federais que se aposentam com pensões esdrúxulas tiradas do dinheiro do povo, tiradas do dinheiro do lavrador, do mestre de obras, do comerciário, do funcionário público. Para cada um real que os parlamentares colocam no seu fundo de pensão, nós trabalhadores brasileiros colocamos dois e eles com oito anos de serviço estão aposentados. E sabem qual é a alegação? "É que ser político é difícil. O político pede muito". Saiam da vida pública, ninguém está aqui ou em Brasília, ou na Câmara porque o povo quer. É porque nós pedimos para o povo nos querer. Eu não sei da história de nenhum político que foi eleito, trancado dentro de casa, dizendo... eu não quero voto, eu não quero voto. Sai todo mundo atrás de voto e, depois quer alegar que a vida pública é cansativa. Quem não está gostando, "quem não pode com o pote não pega na rodilha". Ninguém é obrigado a ser político, por isso que ninguém precisa de aposentadoria. Além da imoralidade nacional nós temos a imoralidade local. Existe um imoral, um indecente publicamente falando que apresentou na Assembléia Legislativa, um Projeto de Lei querendo criar aposentadorias para eles. Ora veja o escancaro, veja a desfaçatez. E às vezes, esses imorais são os que defendem o dinheiro público, são aqueles que ousam chamar os outros de ladrão. Existe mais ladrão do que aquele que se aposenta sem merecer? É o ladrão vitalício, é o ladrão instituído. Ora, meus nobres pares edis essa covardia contra a nação, esse roubo eu tenho certeza que essa Casa não compactua. E o meu pronunciamento nessa Sessão é no seguinte sentido que essa Casa envie aos nossos onze representantes no Congresso Nacional, uma Moção de repúdio na manutenção dessa aposentadoria imoral. Por que? Porque se dezessete Vereadores dessa Capital, disserem para eles estão agindo de encontro as suas bases, eles vão pensar dois minutos. Com relação a imoralidade pretendida, ninguém fala, porque imoralidade pretendida não é imoralidade concluí

da. Então, essa daí nós temos certeza que será boicotado, porque a do Congresso Nacional será retirada com o apoio de todas as Câmaras Municipais que enviaram para o Congresso Nacional o seu protesto . Ainda no Pequeno Expediente, eu gostaria de tratar com Vossas Excelências de um Requerimento que a Comissão Parlamentar de Inquérito dirigiu a este Plenário. Este Requerimento que será defendido na hora oportuna, requer trinta dias de prazo para a conclusão dos serviços. Não serão trinta dias de prazo que serão usados, e sim trinta dias requeridos única e exclusivamente porque a CPI já concluiu os seus trabalhos, a CPI já colheu todas as provas que precisava colher. Depois de colhidas as provas, a CPI decidiu que encaminhará os Autos para a Excelentíssima Senhora Prefeita apresentar dentro de cinco dias a segunda defesa, ou seja, quando o nobre Vereador Humberto Campos apresentar a denúncia nós não tínhamos apurado nada e, mandamos a denúncia para o Executivo Municipal. Ele apresentou toda a sua defesa e daí a CPI foi colher as provas, colheu um calhamaço de provas, produziu um calhamaço de provas. Diante dos documentos que foram apresentados e dos testemunhos que foram apresentados, a CPI resolveu remeter de volta o processo não só com as denúncias , mas além das denúncias que foram levantadas no decorrer do processo, para ela examinar no prazo de cinco dias e apresentar a sua segunda defesa. Quando então, após a CPI se reunirá e votará o relatório do nobre Vereador Geraldo Moreira da Silva, a quem todas às vezes que falar de CPI, terei a obrigação de apontá-lo como o membro mais viril, a espinha dorsal, a pessoa, o Vereador que é responsável pelo êxito dessa CPI. Obrigado. Com a palavra a VEREADORA DARCI FREITAS: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, demais presentes nesta Sessão. Na próxima sexta-feira, dia oito de março será o Dia Internacional da Mulher, dia eleito para dedicar a mulher sem distinguir raça, cor, estatura ou intelectualidade. Mulher com toda a sua pujança. Quero em particular congratular-me com mulheres, especialmente as roraimenses da classe social de menor po

der aquisitivo, as mulheres mais sofridas, mulheres mães, esposas, trabalhadoras que fazem parte do desenvolvimento da nova estrutura do Estado. Quero congratular-me com as mulheres Executivas entre elas a Prefeita Municipal de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, Prefeita Teresa Jucá, e a Primeira-Dama do Estado Suely Campos. Quero também congratular-me com as mulheres desse Poder Legislativo em especial as minhas companheiras de lutas Vereadoras Alice, Lourdes, Valcira, Conceição. Quero também congratular-me com as mulheres funcionárias da Câmara de Boa Vista que estão conosco no dia-a-dia. Também com as mulheres do Legislativo Estadual Rosa, Aurelina, Zenilda que lutam em prol dos interesses do Estado e dos interesses dos direitos da mulher, através do Projeto de Lei que será votado amanhã, no dia sete de março e, finalmente com a Mulher representante do Senado Federal Senadora Marluce Pinto que também batalha benefícios para o nosso Estado. A todas as mulheres do mundo eu presto a minha homenagem, a minha solidariedade. Parabéns a todas as Mulheres. Agradeço a um convite da Assembléia Legislativa para assistir a Sessão Ordinária que será realizada no dia sete de março, às noves horas, em que será votado o Projeto de Lei, que cria o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher. Obrigado. E com certeza, eu estarei presente. Parabenizo, antecipadamente os autores da Lei. Recebi, também, uma convocação da Liga Roraimense de Combate ao Câncer do Estado de Roraima que convida para uma Assembléia Geral, dia oito de março, às dezessete horas, na sede provisória do Hospital Coronel Mo to, para debater assuntos diversos. Aproveito o ensejo para convidar a todos os Vereadores, alguns receberam convites porque já são membros, são sócios-fundadores da liga. E aos que não são Sócio-fundadores da Liga convido para serem sócios e assistirem a reunião, pois é da maior importância. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhor Presidente da C.P.I, Senhores Vereadores presentes. Eu ontem, fiquei nesta Casa, nas dependências da CPI, até aproximadamente dez horas e quarenta e cinco mi

nutos da noite para concliuir o meu relatório do qual eu citei os problemas com as testemunhas. E isso causou um atrazo para mim e muitos problemas para as Comissões, pois na qualidade de Senador,ele ao ser notificado no dia vinte e seis, pediu prorrogação para o dia primeiro, e depois para o dia quatro. Isso, quer dizer que houve um atrazo para essa Comissão de mais de quinze dias com a prorrogação' do depoimento. E como Relator, já poderia fechar o relatório após ouvir todas as testemunhas, porque é o que se refere a Lei. Então, como a Lei também dá prazo, após a conclusão, a CPI tem por obrigação abrir vistas para o acusado, e receber no máximo de cinco dias para que evite problemas futuros, vai ser aberto, hoje, o prazo para a Senhora Prefeita. Então, o nosso prazo inicial vai aumentar para o dia doze no máximo. Então, nós teremos um dia só para dar o relatório final. Se a Prefeita protestar o relatório, nós teremos que pegar as defesas de novo por escrito e com o relatório que nós temos, fazermos o final, aí sim, mandaremos ao Plenário que decidirá o que fazer. O meu trabalho, do Vereador Netão e do Vereador Homero foi fazer a investigação do Processo, colher provas, e daí para frente ficará após conclusão, o que o Plenário decidir. O Requerimento' que nós estamos fazendo é baseado, porque por duas vezes foi adiado o depoimento do Senador da República, visto que ele tem o Poder de pedir. O Ofício número seiscentos e vinte e oito barra noventa e seis, do Gabinete da Prefeita, pedindo prorrogação do prazo para o Senador. Então, se foi pedido prazo para prorrogação do depoimento, essa Comissão pode pedir prazo para frente, no mínimo de quinze dias, mas o Presidente da Comissão pediu Requerimento para trinta dias, o que não quer dizer que será prorrogado por trinta dias. Podemos, concluir no máximo em quinze ddias. Assim que a Prefeita remeter de volta para mim, a Comissão terminará o trabalho o mais rápido possível, e fechar o Relatório final. Houve essa prorrogação, devido insistência da Senhora Prefeita de manter as testemunhas.Mas eu vou passar para vocês o Relatório final todo pronto. E vocês te

rão tempo nestes cinco ou seis dias para ler, analisar, para quando chegar no Plenário não ter a desculpa que ninguém avisou nada.Falta apenas a Prefeita fazer a defesa por escrito, aí, então concluire - mos o mais rápido possível. Obrigado. Em seguida, não havendo Verea dores inscritos para usarem da palavra no Grande Expediente e no Horário de Liderança, o Senhor Presidente anunciou Intervalo Regi- mental que foi suprimido a pedido verbal do Vereador Thaumaturgo Nas cimento. Posteriormente, passou-se para a ORDEM DO DIA, sendo reali zada a leitura do Requerimento número zero doze barra noventa e cin co de autoria dos Senhores Vereadores Joaquim Pinto Souto Maior Ne- to, Geraldo Moreira e Homero Neto, solicitando prorrogação por trin ta dias o prazo para conclusão dos trabalhos, da Comissão Parlamen- tar de Inquérito. Em discussão, com a Palavra o Senhor VEREADOR JA DER LINHARES: Senhor Presidente, eu quero conhecer o teor do outro Requerimento do Vereaodr Geraldo Moreira, porque o Geraldo comentou comigo que iria pedir no Requerimento o prazo de quinze dias, e se eu não me engano o Vereador Netão pediu trinta dias. É só para nós chegarmos a um consenso. VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Foi retirado o de quinze, e permaneceu o de trinta. A justificativa que tenho, é que se nós pedirmos quinze, quinze é necesário, mas nós vamos estar correndo praticamente contra o relógio. Vamos supor que nós terminemos o trabalho por doze dias, com um Requerimento de quinze. Tudo bem. Mas, se por ventura houver qualquer outra coisa que empeça. No de trinta, nós podemos concluir os trabalhos nos do- ze dias, porém nós antecipamos. É excesso de zêlo. Não havendo mais Vereadores que quisessem discutir o Requerimento, o mesmo em vota- ção foi aprovado. Declaração de Voto, VEREADOR GERALDO MOREIRA: Como inicialmente, eu tinha pedido ao Presidente da CPI para apresentar' um Requerimento com quinze dias, mas em conversa com o Presidente da CPI, garantiu que o prazo pode ser de trinta dias, sem nenhum pro- blema para a Comissão. Logo após, não havendo mais matéria para ser apreciado na Ordem do Dia, o Senhor Presidente anunciou EXPLICAÇÕES

PESSOAIS: VEREADOR JOAQUIM NETO - NETÃO: Eu gostaria de fazer minhas as palavras da Senhora Vereadora Darci Freitas, quando da sua parabenização às Mulheres e, gostaria também de uma forma de homenagear as nossas Mulheres, de parabenizar também os bons maridos, porque eles são sem dúvida nenhuma a razão da felicidade das nossas Mulheres. Então, entender as mulheres e aos bons maridos as nossas congratulações. Entende-se como bom marido, o bom amante, o bom companheiro, o bom namorado, a boa pessoa que está no lado desta figura tão sublime, que é o retrato da terra. Eu acho que quando Deus fez a Terra fez toda a humanidade, quer dizer, fez todo o Universo, porque ele mandou para contemplar esse Universo a Mulher e não o homem. Porque a Mulher é sublime, é fértil, é generosa. Nós homens somos mais orgulhosos, envaidecidos, talvez até mais prepotente. A Mulher sim, com a sua fertilidade, com a sua natural vocação de ser Mãe, ela redime nós homens dos nossos pecados. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Eu realmente quero parabenizar o trabalho da CPI, nas pessoas de Netão Souto Maior como Presidente, Geraldo Moreira e Homero Neto, pela CPI que tem feito dentro dos parâmetros e das legalidades no que tange as Leis Federal, Estadual e Municipal. Eu quero deixar bem claro à platéia que além dos demandos administrativos do Palácio 9 de Julho. Talvez, na próxima semana tenha a falada "bomba atômica", um desmando do muito maior do que foi apurado pela CPI das Licitações, muito mais grave e a Senhora Prefeita continua desrespeitando a todos e a tudo. PRESIDENTE: Quero fazer minha as palavras da Vereadora Darci sendo mais abrangente com o eloquente discurso do Vereador Netão, e dá o meu testemunho e agradecimento as Mulheres Vereadoras, funcionárias, e dizer que as Mulheres tem uma parcela de fundamental importância na nossa vida diária. E sem desmerecer os nomes dos nossos companheiros. Mas, nas horas difíceis, as mulheres sempre estão equilibradas, sensatas para nos ajudar e nos mostrar sempre o melhor caminho. Portanto, eu parabenizo às figuras das nossas Vereadoras e

01 - das nossas funcionárias, a todas as Mulheres do nosso Estado e do
02 - nosso Brasil. Não havendo mais Vereadores que quisessem usar da pa
03 - lavra, agradecemos a Deus a oportunidade e a presença de todos e
04 - está encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 06 de Março de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.
1º SECRETÁRIO.-